

João Baptista Ferreira de Mello

**A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA
GEOGRAFIA HUMANÍSTICA
NO PERÍODO 1971/2010**

1ª edição

Rio de Janeiro
Edição do Autor
2011

Apresentação

A presente bibliografia exhibe um elenco de artigos, ensaios, monografias, dissertações, teses e livros alinhados com os princípios do humanismo em geografia, corrente esta nascida nos anos setenta, preocupada em entender a alma dos lugares a partir das experiências vividas pelos indivíduos e grupos sociais. Neste levantamento não foram consideradas as obras sobre a evolução do pensamento geográfico, bem como aquelas pertencentes à chamada escola francesa do espaço vivido, ou mesmo os textos que tratam especificamente da fenomenologia, do existencialismo, do idealismo ou da hermenêutica, filosofias estas amplamente utilizadas pela corrente humanística. Da mesma maneira, não foram arrolados comentários, críticas e resenhas ou ainda resumos de comunicações publicados em anais de congressos, considerando-se, contudo, os trabalhos registrados na íntegra.

O universo de referências, longe de esgotar todo o acervo sobre a referida perspectiva, visa a contribuir para um maior conhecimento e divulgação do movimento humanístico em geografia desde sua gênese na aurora dos anos setenta até o presente ano de 2011. Neste contexto, a bibliografia acumula as referências que constam do número 3 da revista Espaço e Cultura (NEPEC/UERJ) lançada em 1997, acrescenta outras que não figuravam nessa listagem e, evidentemente, evolui até o corrente ano de 2011 e prosseguirá acrescentando outras obras alinhadas com o horizonte humanístico em geografia. Desta feita, foram compiladas várias obras elaboradas no Brasil mostrando o fôlego que a corrente humanística passou a ter em nossos domínios, muitas vezes, mas não unicamente, fruto dos esforços de grupos criados no início deste milênio tais como o Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (<http://geografiahumanista.wordpress.com:80/>) e o NeghaRIO– Núcleo de Estudos sobre Geografia Humanística, Artes e Cidade do Rio de Janeiro do Instituto de Geografia da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (www.neghario.igeog.uerj.br).

Dito isto, segue abaixo a compilação bibliográfica.

ADAMS, P. C.; HOELSCHER, S. D.; TILL, K. E. (eds.) Textures of Place: Exploring Humanist Geographies. 2003.

ALBET I MAS, A. Valoració dels lligams entre Geografia radical i Geografia humanística. Documents d'Anàlisi Geogràfica, Barcelona, n. 13, p. 5-18. 1988.

ARAÚJO, Ma. L. G. Ciência, fenomenologia e hermenêutica: diálogos da Geografia para os saberes emancipatórios. 2007. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geo-Ciências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

BAILLY, A.; SCARIATI. L'humanisme em géographie. Paris:Anthropos, 1990.

BALLESTEROS, A. Geografía humanística y marxismo. IN: BALLESTEROS, A. (org.). Geografía y Marxismo. Madri: Editorial de la Universidad Complutense, 1985.

_____. Geografía y Humanismo. Barcelona: Oikos-tau, 1992.

_____. Las aportaciones de la geografía humanística. In: BALLESTEROS, A. (org.). Geografía y humanismo. Barcelona:Oikos – tau, 1992.

BÉDARD, M. Plaidoyer de l'imaginaire pour une géographiehumaniste. Cahiers de géographie du Quebec. n. 31. 1987.

BERDOULAY, V. The Vidal-Durkheim debate. IN: Humanistic geography. IN; LEY, D.; SAMUELS, M. S. (eds.). London: CroomHelm, 1978. p.77-90.

BOWDEN, M.; LOWENTHAL, D. (eds.) Geographies of the mind.Oxford: Oxford University Press, 1976.

BROSSEAU, M. Geography's literature. Progress in human geography, 18, n.3, 1994.

BRUM, J. A casa de acolhida Arlindo Rodrigues: lugar dereinserção familiar e reintegração social dos adolescentes em situação de rua. Monografia (Graduação em Geografia). Instituto de Geociências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2003.

BUERO, C. Cambio, tiempo y topofilia. IN: BALLESTEROS, A. (org.). Geografía y humanismo. Barcelona: Oikos–tau, 1992.

BUTTNER, A. Values in geography. Association of AmericaGeographers (Commission on College Geography), Research Report, Washington, n. 24, 1974.

_____. Exploring the dynamics of lifeworld. Annals of the Association of American Geographers, 66, n.2, p. 277-292. 1976.

_____. Home, reach and the sense of place. Acta UniversityUppsala, Uppsala, n.11, p. 13-39. 1978.

_____. Uniqueness, Universality and the Challenge of *l'ag ographie humaine*. IN: LEY, D.; SAMUELS, M. (eds.). *Humanistic Geography*. Chicago: Maroufa Press, 1978, p. 58-76.

_____. *Erewhon or nowhere land*. IN: GALE, S.; OLSSON, G. (eds.). *Philosophy in geography*. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1979. p. 9-37.

_____. Reason, Rationality, and human creativity. *Geografiska Annaler*. 61B, n.1. 1979.

_____. *Insiders, Outsiders and the Geography of Regional Life*. IN: KUKLINSKI, A; KULTALAHTI, O.; KOSKIAHO, B. (eds.). *Regional Dynamics of S ocio-Economic Change*. Tampere: Finn publishers, 1979. p.155-178.

_____. *L s temps, l'espace et le monde v cu*. *L'Espace Géographique*, 8, n.4. 1979.

_____. *Socialite et temps vecu*. *Temps Libre*. n.3, p. 69-86. 1980.

_____. *Musing on hericon: root methaphors and geography*. *Geografiska Annaler*. 64B, n.1, p. 89-96. 1982.

_____. *Teoria, ry anji, and the place Pompidou*. *Geographical Analysis*. 15, n.1, p. 42-46. 1983.

_____. *The Practice of Geography*. London: Longmans, 1983.

_____. *Creativity and Context*. Lund: Lund Studies in Human Geography, n. 50, 1983.

_____. *On people, paradigms, and "progress" in geography*. IN: STODDART, D. R. (ed.). *Geography, Ideology and Social Concern*. New Jersey: Barnes & Noble, 1983.

_____. *Aprendendo o dinamismo do mundo vivido*. In: CHRISTOFOLETTI, A. (org.). *Perspectivas da geografia*. São Paulo: Difel, 1985. p. 165-193.

_____. *Hogar, campo de movimiento y sentido del lugar*. In: GARCÍA RAMON, María Dolores (org.). *Teoría y método en la geografía humana anglosajona*. Barcelona: Ariel, 1985. p. 227-241.

_____. *Farmers, Fishermen, Gypsies, Guests: Who Identifies?* IN: CHAPMAN, M (ed.). *Identity, Mobility and Policy in the Island Pacific*. Special issue *Pacific Viewpoint*, 1985. p. 280-315.

_____. *Integration in geography: hydra or chimera?* IN: GUELKE, L. (ed.). *Geography and Humanistic Knowledge*. University of Waterloo, Department of Geography, Pub. Ser. n. 25, 1986. p. 39-68.

_____. *Life Experience as Catalyst for Cross Disciplinary Communication*. *Journal of Geography and Higher Education*. v. 1, n. 2, 1987. p. 133-141.

_____. A Social Topography of Home and Reach. *Journal of Environmental Psychology*. 7, 1987. p. 307-319.

_____. Phoenix, Faust et Narcisse. *Architecture & Compertement*. 5, n. 1, p. 91-98. 1989.

_____. The wake of Erasmus: Saints, scholars, and studiain mediaeval Norden Lund. Lund: Lund University Press, 1989.

_____. Geography, humanism, and global concern. *Annals of the Association of American Geographers*. 80, n. 1, p.1-33.1990.

_____. Land-Life-Lumber-Leisure: Tensions of Local and Global concern in the human Use of Woodland. Ottawa: Ont. Royal Society of Canada. Interim report on Swedish-Canadian Research Project, 1991.

_____. Fênix, Fausto, Narcisio esperanzas y riesgos del humanismo en geografia. IN: BALLESTEROS, A. (org.). *Geografiay humanismo*, Barcelona: Oikos – tau, 1992.

_____. Woodland Polyphony. In: SVEDIN, U.; ANIANSSON, B. (eds.). *Society and the Environment: A Swedish Research Perspective*. Dordrecht: Kluwer, 1992. p. 177-198.

_____. *Geography and the human spirit*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1993.

_____. *Geography and Humanism in the Late Twentieth Century*. In: DOUGLAS, I; ROBINSON, M; HUGGET, R. (eds.). *Companion Encyclopedia of Geogrophy*. London: Routledge, 1996. p.837-859.

_____. Geography's stories: changing states of the art. *Tidjschrift voor Economische em Sociale Geografie*. 89, n. 1, pp. 90-99. 1998.

_____. Close to Home: Making Sustainability Work at the Local Level. *Environment*. 40, n. 3, p.32-40. 1998.

_____. *Geografia a Humanizm W Koncu XX Wieku*. *Kieleckie Studia Geograficz ne*. n. 6, p. 5-30. 1998.

_____. *Humanism and Relevance in Geography*. *Scottish Geografical Journal*. 115, n.2, p.103-116. 1999.

_____. *Place, Metaphor and Milieu in Hemingway's Fiction*. IN: MURPHY, A.; JOHNSON, D. L. (eds.). *Cultural Encounters with the Environment. Enduring and Evolving Themes*. New York: Rowman and Lettlefield, Inc., 2000. p. 203-219.

_____. Moralities and Imagination. IN: ADAMS, P. C.; HOELSCHER, S; TILL, K. E. (eds.). Textures of Place. Exploring Humanist Geographies. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2001. p. 223-232.

_____. Home-Reach-Journey. IN: MOSS, P. (ed.). Placing Autobiography in Geography. Syracuse: Syracuse University Press, 2001. p. 22-41.

_____. Beyond Humboldtian Science and Goethe's Way of Science: Enduring themes in Alexander von Humboldt's Geography. Erdkunde. 2001.

_____; SEAMON, D. The human experience of space and place. New York: St. Martin's Press, 1980.

Buttimer, Anne (2006) 'Reflections on geography, religion and belief systems'. Annals of the Association of American Geographers, 96 (1):197-202.

Buttimer, Anne (2007) 'Torsten Hägerstrand (1916-2004)'. PeerReviewed Journal , 26 :119-157.

CALISTO, Cristiano S. O ambiente como mundo vivido: uma abordagem do espaço segundo a geografia humanística. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

CHIAPETTI, Rita Jaqueline N. Na beleza do lugar, o rio das Contas indo... ao mar. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

CASEY, E. S. Getting Back Into Place: Toward a Renewed Understanding of the Place-World. Bloomington: Indiana University Press, 1993.

_____. The Fate of Place. A Philosophical History. University of California Press, 1997.

_____. Between Geography and Philosophy: the place-world? Annals of the Association of American Geographers. 91, n. 4, p. 83-93. 2001.

CAVALCANTE, Tiago F. Por uma arte geográfica no ensino. RAEGA, Curitiba, n. 19, p. 97-105, 2010

COATES, G. J.; SEAMON, D. Toward a Phenomenology of Place and Place-Making: Interpreting Landscape, Lifeworld and Aesthetics, Oz, 6, 6-9. 1984.

COOK, I. G. Consciencia y novela: realidad o ficción em las obras de D. H. Lawrence. IN: GARCÍA RAMON, Ma. D. (org.) Teoría y método em la geografía humana anglosajona. Barcelona: Ariel, 1985.

COSGROVE, D. E. Historical consideration of humanism, historical materialism and geography. IN: KOBAYASHI, A.; MACKENZIE, S. (eds.) Remaking Human Geography. Boston: Unwin Hyman, 1989.

CURRY, M. R. Discursive Displacement and the Seminal Ambiguity of Space and Place. IN; LIEVROUW, L.; LIVINGSTONE, S. (eds.) The Handbook of New Media: Social Shaping and Consequences of ICT. London: Sage Publications, 2002. p. 502-517.

DAL GALLO, Priscila M. A experiência de ser migrante-entre-identidades e transitoriedades. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Instituto de Geociências, Unicamp, Campinas, 2010, 70p.

DANIELS, S. Arguments for a humanistic geography. IN: JOHNSTON, R. J. (ed.). The future of Geography. London: Methuen, 1985. p. 143-158.

DE PAULA, Fernanda C. Geografia de bairro: experiência urbana e territórios vividos no bairro Bosque, Campinas (SP). Monografia de Conclusão de Curso (Geografia). Campinas: Instituto de Geociências/Universidade Estadual de Campinas, 2007, 87p.

DE PAULA, Fernanda C.; MARANDOLA JR., Eduardo; HOGAN, Daniel. J. O bairro, lugar na metrópole: riscos e vulnerabilidades no São Bernardo, Campinas. Caderno de Geografia (PUCMG), v. 17, n.28, p. 31-58, 2007.

DE PAULA, Fernanda. Constituições do habitar: reassentamento do Jd. São Marcos para o Jd. Real. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

ENTRIKIN, J. N. Contemporary Humanism in Geography. Annals of the Association of American Geographers. 66, p. 615-632. 1976.

_____. O humanismo contemporâneo em geografia. Boletim de Geografia Teórica. Rio Claro: v. 10, n. 19, p. 5-30. 1980.

_____. Theory, progress and fragmentation in human geography. Geographical Analysis. 15, n. 1. 1983.

_____. Humanism, naturalism and geographical thought. Geographical Analysis. 17, n. 3. 1985.

_____. The Betweenness of Place: Toward a Geography of Modernity. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1991.

_____. The Characterization of Place. Wallace W. Atwood Lecture Monograph. Clark University, 1992.

_____. Place and Region. Progress in Human Geography. 18, p. 227-233, 1994.

_____. Moral Geographies: The Planner in Place. Geography Research Forum 14, p. 113-119. 1994.

_____. Political Community, identity, and cosmopolitan place. *International Sociology*. 14, p. 269-82. 1999.

_____. Hiding Places. *Annals of the Association of American Geographers*, v. 91, n. 4, p. 694-697. 2001.

_____; BERDOULAY, V. Singularit, des Lieux et Prospective. *Espaces et Soci.* 74-75, p. 189-202. 1994.

ESTÉBANEZ I ALVARES, J. La geografía humanística. *Anales de la Universidad Complutense*. n.2. 1982.

EYLES, J. *Sense of Place*. Warrington: Silverbook Press, 1985.

_____; SMITH, D. M. (eds.). *Qualitative Methods in Human Geography*. Cambridge: Polity Press, 1988.

FAISSOL, S. Geografía humanista. El camino hacia una geografía más humana? *Paisajes Geográficas*. Quito, Año XIII, n. 27. 1993.

FEL, A. La géographie humaniste. *L'Espace Géographique*. 10 n. 4. 1981.

FERNANDES, Marcio Luis. Decodificando geografias pretéritas e hodiernas de Ilha de Guaratiba. *Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010, 99p.*

FERREIRA, Luis F. Iluminando o lugar: três abordagens (Relph, Buttimer e Harvey). *Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v.22, n.1, p.43-72, jan./jun. 2002.*

FIEN, J. Humanistic Geography. In: HUCKLE, J. *Geographical education: reflection and action*. Oxford: Oxford University Press, 1983.

FOLCH-SERRA, M. Geography and post-modernism: linking humanism and development studies. *The Canadian geographer*. 33. 1989.

GARCÍA RAMON, M^a. D. Las influencias extranjeras y la innovación teórica y metodológica en la geografía humana en Cataluña. Consideraciones sobre la geografía humanística. IN: BALLESTEROS, A. (org.) *Geografía y humanismo*. Barcelona: Oikos – tau, 1992.

GODKIN, M.A. Space, time and place in the human experience of stress. PhD dissertation, School of Geography, Clark University, 1977.

_____. Identidad y Lugar: aplicaciones clínicas basados en las naciones de arraigo y desarrollo. IN: GARCÍA RAMON, M. D. (org.). *Teoría y Método en la Geografía Humana Anglosajona*. Barcelona: Ariel, 1985. p. 242-253.

GRATÃO, Lúcia H. B. A poética d' "O Rio" – ARAGUAIA! De Cheias... &... Vazantes... (À) Luz da Imaginação! Tese (Doutorado em Ciências: Geografia Física) –

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002, 354p.

GRATÃO, Lúcia H. B. Da projeção onírica bachelardiana, os vislumbres da geopoética. In: OLIVEIRA, Lúcia; FERREIRA, Yoshiya N.; GRATÃO, Lúcia H. B.; MARANDOLA JR., Eduardo (Orgs.). Geografia e Cognição do Meio Ambiente. Londrina: Edições Humanidades, 2006, p. 165-190.

GRATÃO, Lúcia H. B. (À) Luz da imaginação! “O Rio” se revela na voz dos personagens do lugar-ARAGUAIA! Caderno de Geografia, v.17, n.2, p.89-119, 1º 2007.

GRATÃO, Lúcia H. B. O ‘olhar’ da cidade pelos ‘olhos’ das águas. Geografia (Rio Claro), Rio Claro v. 33, n. 2, p. 199-216, 2008.

GREGORY, D. The discourse of the past: phenomenology, structuralism and historical geography. Journal Hist. Geog. n. 4, p. 161-173. 1978.

GUELKE, L. Uma alternativa idealista na geografia humana. Boletim Geográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 252, n. 35, p. 36-49. 1977.

_____. The philosophy of idealism. Annals of the Association of American Geographers. 66, n. 1, 1979.

_____. Idealism. In: HARVEY, M. E. and HOLLY, B. P. (ed.). Themes in geographic thought. New York: St. Martin’s Press, 1981. p. 133-147.

_____. (ed.). Geography and Humanistic Knowledge. University of Waterloo, Department of Geography, 1986.

GUIMARÃES, Ana Carolina Viana Alegorias, requebros, memória e construção dos lugares do carnaval carioca. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2007.

HÄGERSTRAND, T.; BUTTIMER, A. (eds.) Geographers of Norden. Reflections on Career Experiences. Lund: Lund University Press, 1988.

HASSON, S. Humanistic geography from the perspective of Martin Buber’s philosophy. Professional Geographer. 36, n. 1, 1984.

HERIN, R. Las dimensiones personales de la geografía social. IN: BALLESTEROS, A. (org.). Geografía y Humanismo. Barcelona: Oikos-tau, 1992, pp. 57-76.

HOLZER, W. A Geografia Humanista – sua Trajetória de 1950- 1990. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.

_____. Geografia Humanista – um aporte pouco utilizado pela geografia urbana. Anais do Terceiro Simpósio Nacional de Geografia Urbana. Rio de Janeiro, 1993.

_____. A Geografia Humanista Anglo-saxônica - de suas origens aos anos 90. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, n. 55, 1993.

_____. A geografia humanista: uma revisão. Espaço e Cultura. Rio de Janeiro: n. 3, p. 8-19. 1996.

_____. Uma discussão fenomenológica sobre os conceitos de paisagem, lugar, território e meio ambiente. Território, Rio de Janeiro: Departamento de Geografia/UFRJ, n. 3, 1997.

_____. Um estudo fenomenológico da paisagem e do lugar: a crônica dos viajantes no Brasil do século XVI. Tese (Doutorado em Geografia) - Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, 1998.

_____. A Geografia Fenomenológica de Eric Dardel. IN: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.) Matrizes da Geografia Cultural. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 103-122.

_____. O conceito de lugar na Geografia Cultural-Humanista: uma contribuição para a Geografia Contemporânea. Geographia, Ano V, n.10, p.113-123, 2003.

_____. Sobre paisagens, lugares e não-lugares. In: OLIVEIRA, Livia de; FERREIRA, Yoshiya N.; GRATÃO, Lúcia H. B.; MARANDOLA JR., Eduardo. (orgs.) Geografia e Cognição do Meio Ambiente. Londrina: Edições Humanidades, 2006. p.109-128.

JESUS, Marcos. A.; GRATÃO, Lúcia H. B. "O Lugar é um Cantinho" – Expressão de Gosto e Afeto – Breve (PER)Curso da Geografia Humanista pela Vertente do Ensino. In: GRATÃO, Lúcia H. B., CALVENTE, Maria D. C. M. H., ARCHELA, Rosely S. (Orgs.). Múltiplas Geografias: ensino – pesquisa – reflexão. 1 Ed. Londrina: Humanidades, 2008. p. 301-318.

KOBAYASHI, A., MACKENZIE, S. (eds.). Remaking human Geography. Boston: Unwin Hyman, 1989.

LÉVY, B. Humanistic Geography ou le pari humaniste de la géographie anglo-saxonne. L'Espace Géographique. 10 n. 4, 1981.

_____. Géographie Humaniste et littérature: l'espace existentiel dans l'œuvre de Hermann Hesse (1877-1962). Genève: Le concept modern/Editions, 1989.

LEY, D. Social geography and the taken-for-granted world. IN: GALE, S.; GUNNAR, O. (eds.). Philosophy in Geography. Dordrecht: D. Reidel, 1979.

_____. Geography without man: a humanistic critique. Oxford: School of Geography, Research paper n. 24. 1980.

_____. Cultural/humanistic geography. Progress in human geography. v. 5, n. 2, 1981.

_____. Rediscovering man's place. Transactions of the Institute of British Geographers. New Series 7, 1982.

_____. Cultural/humanistic geography. Progress in human geography. v. 7, n. 2, 1983.

_____. Cultural/humanistic geography. Progress in human geography. v. 7, n. 7, 1985.

_____. Fragmentation, coherence and limits to theory in human geography. IN: KOBAYASHI, A.; MACKENZIE, S. (eds.). Remaking Human Geography. Boston: Unwin Hygman, 1989.

_____.; SAMUELS, M. S. (eds.) Humanistic Geography: Prospects and Problems. Chicago: Maaroufa Press, 1978.

_____.; PRATT, G. Is philosophy necessary? Geographical Analysis. 15, n. 1, 1983.

LIN, Yuan; SEAMON, D. A Thies-Evensen Interpretation of Two Churches by Le Corbusier and Frank Lloyd Wright. IN: FELDMAN, R. M.; HARDIE, G.; SAILE, D. G. (eds.), Power by Design: EDRA Proceedings 24, Oklahoma City: Environmental Design Research Association. 1994. p. 130-142.

LOWENTHAL, D. The past is a foreign country. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

_____. Geografia, experiência e imaginação: em direção a uma epistemologia geográfica. In: CHRISTOFOLETTI, A. (org.). Perspectivas da geografia. São Paulo: DIFEL, 1985. p. 103-141.

_____. Possessed by the past. London: Simon & Schuster, 1996.

MARANDOLA, Hugo Leonardo. Paisagem e memória: o lugar-Parque Estadual Mata dos Godoy. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Departamento de Geociências, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009, 43p.

MARANDOLA, Janaina A. M. S. Caminhos de morte e de vida: o rio severino de João Cabral de Melo Neto. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.

MARANDOLA JR., Eduardo; GRATÃO, Lúcia H. B. Do sonho à memória: Lívia de Oliveira e a Geografia Humanista no Brasil. Geografia, v.12, n.2, p.5-19, jul./dez. 2003.

MARANDOLA JR., Eduardo. Arqueologia fenomenológica: em busca da experiência. Terra Livre, São Paulo, v. 2, n. 25, p. 67-79, 2005.

_____. Da existência e da experiência: origens de um pensar e de um fazer. Cadernos de Geografia, Belo Horizonte, v. 15, n. 24, p. 49-67, 2005.

_____. Humanismo e a Abordagem Cultural em Geografia. Geografia, Rio Claro, v. 30, n. 3, p. 393-420, 2005.

_____. Mapeando “londrinas”: imaginário e experiência urbana. Geografia, v. 33, n.1, p. 103-126, 2008.

_____. Habitar em Risco: mobilidade e vulnerabilidade na experiência metropolitana. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008, 278p.

_____. Humanismo e arte para uma geografia do conhecimento. Geosul, v.25, n.49, p.7-26, jan./jun. 2010.

MARANDOLA JR., Eduardo; DAL GALLO, Priscila. M. Ser migrante: implicações territoriais e existenciais da migração. Revista Brasileira de Estudos de População, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 407-424, 2010.

MATTOS, R. B. O mundo vivido de uma comunidade urbana: o caso do condomínio residencial José de Alencar. Caderno de Geociências. Rio de Janeiro: IBGE, n. 13, 1995.

MCGREEVY, P. Imagining Niagara: The Meaning and Making of Niagara Falls. Amherst: University of Massachusetts Press, 1994.

MELLO, João Baptista Ferreira de. Geografia humanística: a perspectiva de experiência vivida e uma crítica radical ao positivismo. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 52, n. 4, p. 91-115. 1990.

_____. O Rio de Janeiro dos compositores da música popular brasileira - 1928/1991 - uma introdução à geografia humanística. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1991.

_____. A cidade dos homens - algumas interpretações humanísticas sobre o urbano. In: Anais do 1º Simpósio Nacional de Geografia Urbana, Rio de Janeiro, 1993.

_____. A humanização da natureza: uma odisséia para a (re)conquista do paraíso. In: SILVA, S. T.; MESQUITA, O. V. (Orgs.) Geografia e Questão Ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. p. 31-40

_____. Explosões e Estilhaços de Centralidades no Rio de Janeiro. In: Espaço e Cultura. Rio de Janeiro, n. 1, p. 23-44. 1995.

_____. Espaço, Lugar e “Deslugar”. In: Redes. Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 93-109. 1997.

_____. Explosões e estilhaços de centralidades no Rio de Janeiro. In: GeoUERJ. Rio de Janeiro, UERJ, 2, p. 51-64. 1997.

_____. Geografia humanística – uma bibliografia. In: Espaço e Cultura. Rio de Janeiro: NEPEC/UERJ, n.3. p. 42-47. 1997.

_____. Em defesa do Indivíduo nos Estudos Geográficos. IN: I Encontro Nacional de História do Pensamento Geográfico. Eixo Temático: v. II, Rio Claro: UNESP, 1999.

_____. Dos espaços da escuridão aos lugares de extrema luminosidade – o universo da estrela Marlene como palco e documento para a construção de conceitos geográficos. Tese (Doutorado em Geografia) - Instituto de Geociências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2000.

_____. Descortinando e (Re)pensando categorias espaciais com base na obra Yi-Fu Tuan.. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). Matrizes da Geografia Cultural. 1 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, v. 1, p. 87-101.

_____. Explosões de Centralidade na Cidade do Rio de Janeiro. In: MARAFON, Glaucio José; RIBEIRO, Marta Foeppe (Orgs.). Estudos de Geografia Fluminense. Rio de Janeiro: Editora Infobook, 2002.

_____. A Restauração dos Lugares do Passado. In: GeoUERJ. Rio de Janeiro, n. 12, p. 63-68. 2002.

_____. A Geografia da Grande Tijuca na Oralidade, no Ritmo das Canções e nos Lugares Centrais. In: Geographia. Niterói/Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, Ano 4, n. 7, p. 72-91. 2002.

_____. As catedrais de São Sebastião do Rio de Janeiro. In: AGB – XIII Encontro Nacional de Geógrafos, João Pessoa, 2002. CD-ROM.

_____. Atalhos da cultura. In: UGI – Dimensões históricas da relação entre espaço e cultura. Sessão de Trabalhos: Paisagens e espaços da memória. Rio de Janeiro, 2003. CD-ROM.

_____. Valores em Geografia e o dinamismo do mundo vivido na obra de Anne Buttimer. In: Espaço e Cultura. Rio de Janeiro, v. 19-20, p. 48-58, 2005.

_____. No Rio de Versos, Harmonias e Dissonâncias. In: CAMPOS, Cleise; LEMOS, Guilherme; CALABRE, Lia. (Orgs.). Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro 2003-2005. Rio de Janeiro: Rede Sirus, 2007, v. , p. 71-78.

_____. Os Tambores e as Flechas de São Sebastião do Rio de Janeiro. In: Imaginário (USP), v. XII, p. 37-67, 2007.

_____. O Rio dos Símbolos Oficiais e Vernaculares. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato. (Orgs.). Espaço e Cultura: Pluralidade Temática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008, v. , p. 173-186.

_____. Símbolos dos Lugares, dos Espaços e dos "Deslugares". In: Espaço e Cultura (UERJ), v. 1, p. 167-174, 2008.

_____. Endereços da Cidade Maravilhosa. In: Geo UERJ, ano 12, v. 1, nº 21, p. 1-18, 2010.

_____. Simbólicas Datas. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato. (Orgs.). Temas e Caminhos da Geografia Cultural. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010, v. 1, p. 261-276.

MUGERAUER, R.; SEAMON, D. (eds.) Dwelling, Place and Environment: Toward a Phenomenology of Person and World, Dordrecht: Martinus Nijhoff, 1985.

MURTON, B. J. L'approche humaniste des lieux en NouvelleZélande. L'Espace Géographique, n. 4, 1983.

NOGUEIRA, Amélia R. B. Uma interpretação fenomenológica na Geografia. In: SILVA, Aldo; GALENO, Alex. (Orgs.). Geografia Ciência do Complexus. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 209-236.

_____. A geograficidade dos comandantes de embarcação no Amazonas. Terra Livre, v. 26, p. 91-108, 2006.

_____. Lugar e cultura: a produção da vida no Careiro da Várzea. In: Acta Geográfica, v. 2, p. 85-95, 2008.

NOGUÉ Y FONT, J. Geografia humanista i paisatge. Uma lectura humanista el paisatge de la Garrotxa através de de la literatura i de cinc grups d'experiència ambiental. Univerdad Autónoma de Barcelona, 1984.

_____. Uma lectura geográfico-humanista del paisatge de la Garrotxa. Girona. Col·legi Universitari de Girona. 1984.

_____. Un assaig de lectura humanista del paisatge tradicional de La Garrotxa a través de la literatura. In: Revista Catalana de Geografia. Barcelona, v. I, n. 1, p. 9-25. 1985.

_____. Un mètode de treball humanista. In: Documentsd' Anàlisi Geogràfica. Barcelona, n. 6, p. 67-80. 1985.

_____. Una lectura geogràfico-humanista del paisatge de La Garrotxa. In: Girona: Diputació de Girona-Col·legi Universitari de Girona. 1985.

_____. El paisaje existencial de cinco grupos de experiencia ambiental. Ensaio metodológico. In: BALLESTEROS, A. (orgs.) Geografía y Humanismo. Barcelona: Oikos-tau. 1992. p. 87-96.

_____. Geografía humanística y paisaje. In: Anales de Geografía de la Universidad Complutense, 1995.

NORDIN, S.; SEAMON, D. Marketplace as place ballet: a Swedish example. In: Landscape, 24, p. 35-41. 1980.

NUNES, Fábio P. Geografias produzidas no lugar: os saberes dos educandos adultos nas atividades do projeto educativo de integração social. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2009.

OLIVEIRA, Christian D. M.; CAVALCANTE, Tiago V. O estudo da terra como o lar das pessoas. GEOUSP, São Paulo, n.25, p.41-52, 2009.

OLIVEIRA, Livia de. Humanismo em Geografia: a contribuição brasileira. In: I Colóquio Brasileiro de História do Pensamento Geográfico, Uberlândia, Maio de 2008.

OLIVEIRA, Livia de; FERREIRA, Yoshiya N.; GRATÃO, Lúcia H. B.; MARANDOLA JR., Eduardo (Orgs.). Geografia e Cognição do Meio Ambiente. Londrina: Edições Humanidades, 2006.

OLIVEIRA, R. Do espaço fechado ao espaço coletivo: o balé do lugar em meio à territorialidade da prostituição dos travestis na área Central de Nova Iguaçu, RJ. In: RIBEIRO, Miguel Angelo (org.). Território e Prostituição na Metrópole Carioca. Rio de Janeiro: Editora Ecomuseu Fluminense. 2002. 141-159 p.

OLSSON, G. Of ambiguity or for cries from a memorializing mama festa. In: LEY, D.; SAMUELLS, M. S. Humanistic Geography: Prospects and Problems. Chicago: Maaroufa Press, 1978.

_____. On yearning for home. In: POCOCK, D. C. D. (ed.) Humanistic Geography and Literature. London, Croom Helm, 1981.

PICKLES, J. Phenomenology, science and geography. London: Cambridge University Press, 1985.

_____. Geography and Humanism. Norwich: Geobooks, 1985.

PIZOTTI, Alexandre Moura. Mangueira: um Simbólico Lugar Forjado no Ritmo do Sambo e no Passo de seus Desfilantes. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010

POCOCK, D. C. D. Place and the Novelist. In: Transactions of the Institute of British Geographers. New Series 6, p. 337-347. 1981.

_____. Humanistic Geography and Literature: Essays on the Experience of Place. London: Croom Helm, 1981.

_____. Sight and knowledge. In: Transactions of the Institute of British Geographers. 6, n. 4, 1981.

_____. La géographie humaniste. In: BAILLY, A. Les concepts de la géographie humaine. Paris: Masson, 1984.

_____. Geography and literature. In: Progress in Human Geography. v. 12, n. 1, 1988. 87-98.

_____. Sound and the geographers. In: Geography. p.193-200, 1989.

_____. The senses in focus. In: Area. 25, n. 1, 1993. p. 16.

REIS, Deyvid F. O sentido de lugar para os catadores-carrinheiros da cidade de Londrina-PR. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

RELPH, E. An Inquiry into the relations between phenomenology and geography. In: Canadian Geographer. 14, n. 3, 1970.

_____. Place and placelessness. London: Pion, 1976.

_____. Humanism, phenomenology and geography. In: Annals of the Association of American Geographers. 67, 1977. p. 177-179.

_____. As Bases Fenomenológicas da Geografia. In: Geografia. 4, n. 7, 1979. p. 1-25.

_____. Rational landscapes and humanistic geography. London: Croom Helm, 1981.

_____. Phenomenology. In: HARVEY, M. E.; HOLLY, B. P. (eds.). Themes in geographic thought. London: Croom Helm. 1981. p. 99-114.1981.

_____. Responsive methods, geographical imagination and the study of landscapes. In: KOBAYASHI, A.; MACKENZIE, S. (eds.) Remaking Human Geography. Boston: Unwin Hygman, 1989.

RIBEIRO, Claudia R. V. Espaço vivo: as variáveis de um espaço-vivo investigadas na cidade de Diamantina, do ponto de vista dos músicos. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006, 287p.

ROCHA, Lurdes B. Signos e significados do Centro da cidade de Itabuna- BA. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

_____. O centro da cidade de Itabuna: trajetória, signos e significados. Ilhéus: EDITUS, 2003. 190p.

_____. A região cacauzeira da Bahia – uma abordagem fenomenológica. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2006.

ROCHA, Samir A. Geografia humanista: história, conceitos e o uso da paisagem percebida como perspectiva de estudo. In: RA'É GA, n.13, p.19-27, 2007.

ROSE, C. Human geography as text interpretation. In: BUTTIMER, A.; SEAMON, D. (eds.). The human experience of space and place. New York: St. Martin's Press, 1980. p. 123-134.

_____. Wilhem Dilthey's philosophy of historical understanding: a neglected heritage of contemporary humanistic geography. In: STODDART, D. R. (ed.) Geography, Ideology and social concern. Oxford: Brasil Blackwell, 1981, p. 99-113.

ROWLES, G. D. Reflections on experiential field work. In: LEY, D.; SAMUELS, M. S. (eds.). Humanistic geography. London: Croom Helm, 1978. p. 173-193.

ROWNTREE, L. Cultural/humanistic geography. In: Progress in human geography. 10, n. 4, 1986.

SAMUELS, M. S. Existentialism and human geography. In: LEY, D.; SAMUELS, M. S. (eds.). Humanistic geography: Prospect and Problems. Chicago: Maaroufa Press, 1978. p. 22-40.

_____. An existential geography. In: HARVEY, M.; HOLLY, B. (eds.). Themes in Geographic Thought. New York: St. Martin's Press, 1981. pp. 115-132.

SANGUIN, A. L. La géographie humaniste ou l'approche phénoménologique des lieux, des paysages et des espaces. In: Annales de géographie. n. 501, 1981.

SANTOS, Michel Rosadas dos. Nascentes e Tributários de um Rio Musical – Salve Estácio, Cidade Nova e a Praça Onze dos Bambas! A Vila de Noel "... só quer Mostrar que Faz Samba Também...". Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

SAYER, A. On the dialogue between humanism and historical materialism in geography. In: KOBAYASHI, A.; MACKENZIE, S. (eds.) Remaking Human Geography. Boston: Unwin Hyman, 1989.

SEAMON, D. Phenomenological investigation of imaginative literature. IN: MOORE, G.; GOLLEDGE, R. G. (eds.). Environmental Knowing: Theories, Research and Methodes. Stroudsburg: Dowden, Hutchinson and Ross, 1976. p. 286-290.

_____. Extending the Man Environment Relationship: Wordsworth and Goethe's Experience of the Natural World. In: Monadnock, 50: 38-50. 1976.

_____. Goethe's approach to the natural world: implications for environmental theory and education. In: LEY, D.; SAMUELS, M. *Humanistic Geographaphy: Prospects and problems*. Chicago:Maaroufa Press, 1978. p. 238-50.

_____. Phenomenology, Geography and Geographic Education. In: *Journal of Geography in Higher Education*, 3, p. 40-50. 1979.

_____. *A Geography of the Lifeworld: Movement, Rest, and Encounter*. London: Croom Helm, 1979.

_____. Body-subject, time-space routines, and place-ballets. In: BUTTIMER, A.; SEAMON, D. (eds.). *The Human Experience of Space and Place*. New York: St. Martin's Press, 1980. 148-165 p.

_____. Newcomers, Existential Outsiders and Insiders: Their Portrayal in Two Books by Doris Lessing. In: POCOCK, D. C. D. (ed.). *Humanistic Geography and Literature*. London: Croom Helm, 1981. p. 85-100.

_____. Heidegger, Environment and Dwelling. In: *Environment and Planning A*, 14, p. 419-423. 1982.

_____. Creativity: Center and Horizon, In: BUTTIMER, A. (ed.). *Creativity and Context*. Lund, Sweden: Gleerup, 1983. p. 54-64.

_____. A Soft-Spoken Hero: The Phenomenological Contribution to Architectural Education. In: HARM, N.; KUDRA, J. (eds.) *Proceedings: Association of Collegiate Schools of Architecture*. Norman: University of Oklahoma College of Environmental Design. 1983, p. 128-136.

_____. Phenomenologies of Place and Environment. In: *Phenomenology and Pedagogy*, 2: 130-135. 1984.

_____. Reconciling Old and New Worlds: The Dwelling Journey Relationship as Portrayed in Vilhelm Moberg's "Emigrant" Novels. In: SEAMON, D.; MUGERAUER, R. (eds.), *Dwelling, Place and Environment, toward a Phenomenology of Person and World*. Dordrecht: Martinus Nijhoff, 1985. p. 227-245.

_____. Phenomenology and vernacular lifeworlds. In: SAILE, D. *Architecture in Cultural Change*. Lawrence: University of Kansas, 1987. p. 17-24.

_____. Towards a Phenomenology of Environmental Meaning: The Example of Flowforms, In: *The National Geographical Journal of India* [special issue on Environmental Meaning and Aesthetics], 34, p. 65-74. 1988.

_____. Awareness and Reunion: A Phenomenology of the Person-Environment Relationship as Portrayed in the New York Photographs of André Kertész. IN: ZONN, L. (ed.). *Place Images in the Media*. Totowa, New Jersey: Roman and Littlefield, 1990. p. 87-107.

_____. Toward a Phenomenology of the Architectural Lifeworld. IN: HANCOCK, J.; MILLER, W. (eds.). *Architecture: Back..to...Life*. Washington, D. C.: ACSA Press, 1991, p. 3-7.

_____. A Diary Interpretation of Place: Artist Frederic Church's Olana. In: JANELLE, D. G. (ed.). *Geographical Snapshots of North America*. New York: Guilford Press, 1992, p. 78-82

_____. (ed.). *Dwelling, Seeing and Designing: Toward a Phenomenological Ecology*, Albany, New York: State University of New York Press, 1993.

_____. Different Worlds Coming Together: A Phenomenology of Relationship as Portrayed in Doris Lessing's Diaries of Jane Somers. In: SEAMON, D. (ed.). *Dwelling, Seeing and Designing: Toward a Phenomenological Ecology*, p. 219-246. 1993.

_____. Concretizing Heidegger's Notion of Dwelling: The Contributions of Thomas Thiis-Evensen and Christopher Alexander. In: FUHR, E. (ed.) *Building and Dwelling [Bauen und Wohnen]*. Munich, Germany: Waxmann Verlag GmbH; New York: Waxmann, 2000, p. 189-202.

_____. (ed.) *Frederic Church's Olana: Architecture and Landscape as Art*. Hensonville. New York: Black Dome Press, 2001.

SERPA, Angelo. Percepção e fenomenologia: em busca de um método humanístico para estudos e intervenções do/no lugar. In: *Olam*, v.1, n.2, nov. 2001. [CD-ROM]

SILVA, Janaina A. M. *Literatura e cidade: uma leitura geográfica da obra de Ítalo Calvino*. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2004.

SILVA, Michel Vieira de Lima e. *Valores em Geografia e o Dinamismo do Mundo Vivido na Cidade de Deus*. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, A. C. Fenomenologia e geografia. Orientação. In: Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, n. 7, 1986.

SMITH, N. Geography, science and post-positivists modes of explanation. In: *Progress in Human Geography*. 3, n. 3, 1979.

SMITH, S. J. Humanistic method in contemporary social geography. In: *Area*, 13, p. 293-298. 1981.

SMITH, S. S. Practicing humanistic geography. In: *Annals of the Association of American Geographers*. 74, n. 4, 1984.

TEIXEIRA JR. Fernando C. S. O Mundo Vivido de uma Comunidade Urbana: Caso do Conjunto Residencial Village da Ilha. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

TUAN, Y. F. Geography, phenomenology and the study of human nature. In: Canadian Geographer. 15, n. 2, p. 181-192. 1971.

_____. Topophilia. NJ: Prentice-Hall, Englewood Cliffs, 1974.

_____. Place: An experimental perspective. In: Geographical Review. 65, n. 2, 1975.

_____. Ambigüidades nas atitudes para com o meio ambiente. In: Boletim Geográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 33, no. 245, 1975.

_____. Literature, experience and environmental Knowing. In: MOORE, G. and GOLLEDGE, R. G. Environmental Knowing: Theories, Research and Methods. Strudsborg: Downen, Hutchinson and Ross, 1976.

_____. Geopietty: a theme in man's attachment to nature and to place." In: LOWENTHAL, D.; BOWDEN, M. (eds.). Geographies of the Mind. New York: Oxford University Press, 1976. pp. 11-39.

_____. Literature, experience, and environmental knowing. In: GOLLEDGE, R.G.; MOORE, G.T. (eds.). Environmental Knowing. Stroudsburg: Dowden & Ross, 1976. p. 260-272.

_____. Humanistic geography. In: Annals of the Association of American Geographers. 66, n. 2, 1976. p. 266-276.

_____. Space, time, place: A humanistic frame. In: CARLSTEIN, T.; PARKERS, D.; THRIFT, N. Making Sense of time (timing space and spacing time 1). London: Edward Arnold, 1976.

_____. Space and Place: the Perspectives of Experience. Minneapolis: University of Minnesota Press; London: Edward Arnold's, 1977.

_____. Experience and appreciation: the child's attitude to environment. In: LINTON D. (ed.), Children, Nature, and the Urban Environment. Washington, D.C.: U.S.D.A., Proceedings, 1977.

_____. Nature imitates art: a theme in experiential geography. In: DESKINS, Jr D. R.; et al. (eds.). Geographic Humanism, Analysis and Social Action. Michigan Geographical Publication n. 17, 1977. p. 27-46.

_____. The city. Its distance from nature. In: Geographical Review. 68, n. 1, p. 1-12. 1978.

_____. Sacred Space: explorations of an idea. In: BUTZER, K. W. (ed.). Dimension of human geography. University of Chicago, 1978. 84-100 p.

_____. Environment and the quality of life. IN: HAMMOND, K. A., MACINKO, G.; FAIRCHILD, W. B. (eds.). Sourcebook on the Environment. Chicago: University of Chicago Press, 1978. p. 21-40.

_____. Literature and geography: implications for geographical research. In LEY, D.; SAMUELS, M. (eds.). Humanistic Geography: Prospects and Problems. Chicago: Maaroufa Press, 1978. p. 194-206.

_____. Sign and metaphor. In: Annals of the Association of American Geographers, 68, n. 3, p. 363-372. 1978.

_____. Children and the natural environment. In ALTMAN, I.; WOHWILL, J. F. (eds.). Children and the Environment. New York: Plenum Press, v. 3, 1978. p. 5-32.

_____. Space, time, place: a humanistic perspective. In CARLSTEIN, T.; PARKES, D.; THRIFT N. (eds.). Timing Space and Spacing Time. v. 1, 1978. p. 7-16.

_____. Landscape of fear. New York: Pantheon Books, 1979.

_____. The city: its distance from nature. In: Ekistics. 46, p. 313-319. 1979.

_____. Thought and landscape: the eye and the mind's eye. In: MEINIG, D.W. (ed.). The Interpretation of Ordinary Landscapes. New York: Oxford University Press, 1979. pp. 89-102.

_____. Sight and Pictures. In: Geographical Review. 69, n. 4, p. 413-422. 1979.

_____. Topofilia. São Paulo: DIFEL, 1980.

_____. Rootedness versus sense of place. In: Landscape. 24, n. 1, 1980. p. 3-8.

_____. The significance of the artifact. In: Geographical Review. 70, n. 4, p. 462-472. 1980.

_____. Materials and peoples. In: New Jersey Folklore. 2, n. 3, p. 17-21. 1981.

_____. The role of nature and of man. In: Sinological Monthly. n. 122, part I, p. 33-49, and part II, n. 123, p. 50-59, 1982.

_____. Segmented Worlds and Self: Group Life and Individual Consciousness. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1982.

_____. Orientation: an approach to human geography. In: Journal of Geography. 82, n. 1, p. 11-14. 1983.

_____. Espaço e Lugar. São Paulo: DIFEL, 1983.

_____. *Dominance and Affection: The Making of Pets*. New Haven: Yale University Press, 1984.

_____. Continuity and discontinuity. In: *The Geographical Review*. New York, 74, n. 3, p. 235-256. 1984.

_____. Geografia humanística. In: CHRISTOFOLETTI, A. (org.). *Perspectivas da geografia*. São Paulo: DIFEL, 1985. p. 143-164.

_____. *The good life*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1986.

_____. Strangers strangeness. In: *Geographical Review*. 76, n. 1, 1986.

_____. The city as a moral universe. In: *The Geographical Review*. New York, 76, n. 3, 1988.

_____. *Morality and imagination-paradoxes of progress*. The University of Wisconsin Press, 1989.

_____. Surface phenomena and aesthetic experience. In: *Annals of the Association of American Geographers*. 79, n. 2, p. 233-241. 1989.

_____. Realism and fantasy in history and geography. In: *Annals of the Association of American Geographers*. 80, n. 3, 1990.

_____. A view of geography. In: *Geographical Review*. 81, n. 1, p. 99-106. 1991.

_____. Community and place: a skeptical view. In: WRONG, S. T. *Person, place and thing*. Geociencie and man. Baton Rouge: Louisiana State University Press, v.31. 1992.

_____. *Passing Strange and Wonderful: Aesthetics, Nature and Culture*. Island Press, 1993.

_____. *Passing Strange and Wonderful*. Paperback Edition, Kodansha Press, New York, 1995.

_____. *Cosmos and Hearth: A Cosmopolite's Viewpoint*. University of Minnesota Press, 1996.

_____. *Escapism*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1998.

_____. *Escapismo: Formas de Evasion en el Mundo Actual*, Barcelona: Ediciones peninsula, 2003, (translation of *Escapism*, Johns Hopkins University Press, 1998).

_____. *Who am I? An Autobiography of Emotion, Mind, and Spirit*. Wisconsin: University of Wisconsin Press, 1999.

_____. *¿Quien Soy Yo? Una Autobiografía de la Emoción, la Mente y el Espíritu*, Barcelona: Melusina, 2004, (translation of *Who Am I?*, Madison: University of Wisconsin Press, 1999).

_____. *Dear Colleague. Common and Uncommon Observations*. University of Minnesota Press, 2002.

_____. *Place, Art, and Self*, Center for American Places. University of Virginia Press, 2004.

_____. *Coming Home to China*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.

_____. *Human Goodness*, Madison: University of Wisconsin Press, 2008.

WALLIN, L.; BUTTIMER, A. (eds.). *Nature and identity in cross-cultural perspective*. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1999.

WALMSLEY, D. J. *Positivism and phenomenology in human geography*. In: *Canadian Geographer*, 18, 95-107, 1974.

WILSON, B. M. *Social space and symbolic interaction*. In: BUTTIMER, A.; SEAMON, D. (eds.). *The human experience of space and place*. New York: St. Martin's Press, p. 135-147. 1980.

ZAJONC, A.; SEAMON, D. (eds.) *Goethe's Way of Science: A Phenomenology of Nature*. Albany, New York: State University of New York Press, 1998.

Sobre o Autor

João Baptista Ferreira de Mello possui graduação em Bacharel Em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1983), graduação em Licenciatura Em Geografia pela Faculdade de Filosofia de Campo Grande (1977), especialização em Geografia Urbana pela Faculdade de Filosofia de Campo Grande (1986), mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1991) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Membro de corpo editorial da Revista Terr@ Plural. Atuando principalmente nos seguintes temas: Geografia Humanística, Lugar, espaço, indivíduo.